



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 062/2021

Brasília(DF), 26 de fevereiro de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da 1ª reunião do Pleno do GT Política de Formação Sindical (GTPFS) do ANDES-SN realizada no dia 20 de fevereiro de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma **Zoom**, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Rodrigo Medina Zagni
1º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA 1ª REUNIÃO DO PLENO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA DE FORMAÇÃO SINDICAL (GTPFS) DO ANDES-SN

SEÇÕES SINDICAIS: 19

Participantes: 33 pessoas

Atividade: Reunião do Pleno do Grupo de Trabalho de Política de Formação Sindical

Data: 20 de fevereiro de 2021 (sábado);

Horário: Convocada para ocorrer das 14h às 18h, mas encerrou às 17h.

Coordenação da Mesa: Amauri Fragoso; Elisabeth Barbosa

Relatoria: Jennifer Webb e Milton Pinheiro

Lista dos presentes (**ANEXO I**)

A reunião iniciou com a saudação à(o)s presentes. A mesa abriu os trabalhos dando boas-vindas e lamentou que a reunião estivesse ocorrendo de forma *on-line*, por conta da pandemia. Foi colocada em apreciação a pauta expedida na convocatória (Circular nº 036/2021), a saber:

Pauta:

- 1- Apresentação da Coordenação do GTPFS;**
- 2- Informes Nacionais;**
- 3- Atualização do Plano de Lutas dos Setores para o 11º CONAD Extraordinário;**
- 4- Campanha de Vacinação – Pandemia COVID 19;**
- 5- Consigna “Fora Bolsonaro”;**
- 6- Outros Assuntos.**

A mesa propôs uma alteração para facilitar o debate, que foi aprovada pelos/pelas participantes. Não houve a inclusão de outros assuntos, ficando a pauta da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
seguinte forma:

- 1- Apresentação da Coordenação do GTPFS;**
- 2- Informes Nacionais;**
- 3- Atualização do Plano de Lutas dos Setores para o 11º CONAD
Extraordinário, Campanha de Vacinação – Pandemia COVID 19, Consigna
“Fora Bolsonaro”;**

Assim, a mesa iniciou propondo a seguinte metodologia de trabalho:

- As inscrições serão realizadas pelo *chat*;
- Cada participação com duração de 5 minutos;
- Os encaminhamentos devem ser enviados em formulário próprio disponibilizado no *chat*;
- Os informes das seções sindicais que não o fizeram, devem ser encaminhados para o e-mail da secretaria do ANDES-SN (secretaria@andes.org.br) para o *e-mail* da professora Jennifer Webb (jenniferwebsantos@gmail.com);
- Foi informado no *chat* o *link* para a lista de presença do(a)s participantes através da plataforma *google forms*;

1. Apresentação da nova Coordenação do GTPFS

Houve a apresentação dos diretores e das diretoras que compõe a nova coordenação do GT, que assumiu os trabalhos na posse da atual gestão, em dezembro de 2020.

Em seguida, os Diretores Amauri Fragoso e Milton Pinheiro procederam aos informes da diretoria nacional:

2. Informes Nacionais:

- 1) Minuta de decreto e consulta pública sobre a “simplificação” das normas de**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
proteção ao trabalho:

- O ANDES-SN foi representado numa live sobre este tema do programa Mundos do trabalho;
- A Minuta de decreto foi enviada para consulta pública sem ouvir a representação do(a)s trabalhadore(a)s;
- Não ocorreu nenhum diálogo com as centrais sindicais;
- A mediação está sendo feita com o indivíduo atomizado da lógica ultraneoliberal, através da consulta pública;
- A minuta ataca o legislado no Brasil e fere normas estabelecidas;
- Fere o arcabouço da legislação da OIT;
- Ataca o arcabouço da proteção ao trabalho;
- Beneficia o patrão e aprofunda características da contrarreforma trabalhista;
- A minuta desregulamenta a proteção ao trabalho e coloca em risco a saúde do(a) trabalhador(a);
- Ataca o sistema de fiscalização do trabalho;
- Coloca em risco o repouso remunerado.

2) Fórum sindical, Popular e de Juventudes, por Direitos e Liberdades Democráticas:

- Trata-se de uma articulação nacional integrada pelo ANDES-SN, por decisão congressual;
- Congrega um amplo espectro sindical, popular, juvenil e de organizações sociais do campo proletário, popular e de esquerda;
- Participa do Fonasefe;
- Desenvolve suas atividades através de reuniões ordinárias e plenárias nacionais;
- Tem como elemento central articular forças para a reorganização da classe



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior trabalhadora;

- Tem como consignas gerais:
 - As campanhas do Fora Bolsonaro/Mourão;
 - Vacinação já para todos/as;
 - Auxílio emergencial;
 - Pela defesa do SUS;
 - Pela defesa dos serviços públicos;
 - Contra o processo de privatização das empresas públicas;
 - Contra a reforma administrativa;
 - Tem participado dos processos de mobilização nacionais: atos, carreatas, colagens, *lives*, plenárias, etc.
 - Um amplo espaço de unidade de ação.

3) 40 anos do ANDES/SN:

Temos uma comissão nacional que está organizando um conjunto de tarefas:

- *Live* político-cultural que ocorreu no dia 19/02;
- A revista Universidade e Sociedade está recebendo textos com essa temática;
- Será publicado um Caderno sobre os 40 anos do nosso sindicato;
- Vamos ter um programa sobre a memória viva do ANDES-SN;
- Teremos exposições de cartazes/fotografias e outros materiais;
- O GTHMD/CEDOC/CV estão trabalhando juntos com essa finalidade (40 anos);

4) A primeira reunião deste ano da Coordenação Nacional, instância máxima da CSP-Conlutas entre os congressos, acontecerá nos dias 5 e 6 de março. Seguindo o protocolo de segurança em razão da pandemia, a reunião novamente será realizada pela plataforma *Zoom*;

5) Apresentamos considerações iniciais acerca do Ofício-Circular nº 4/2021/DIFES/SESU/SESU-MEC, que encaminha Recomendação do Ministério



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Público Federal (MPF) nº 133, de 5.6.19, à(o)s Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Uma primeira questão que chama atenção prende-se ao fato de que, sob a pecha de querer cumprir uma recomendação do MPF, o MEC, por intermédio da sua Diretoria de Desenvolvimento de Rede de IFES (DIFES), estabeleça verdadeira orientação jurídica à(o)s dirigentes das IFES. Uma porque o MPF não é órgão consultivo do Poder Executivo, não estando ele obrigado a seguir aquilo o que foi recomendado pelo MPF. Qualquer orientação nesse sentido deveria estar baseada em manifestação da Consultoria Jurídica do MEC e da AGU. Outra questão importante trata da incompetência da DIFES/MEC de estabelecer normativa para às IFES de utilização do espaço e bem públicos. Deveras, essa competência é da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, que a exerce de forma normativa e orientadora em matéria de pessoal civil no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. E não poderia ser de outro modo, pois se busca evitar uma situação de quebra de isonomia no serviço público, como a causada pelo Of. Circular nº 4/21, que limita gravemente o exercício da livre manifestação de uma parcela do funcionalismo público. A questão torna-se mais grave, pois em recente decisão, o Plenário do STF, no julgamento da ADPF 548, assegurou a livre manifestação do pensamento e das ideias em universidades. No julgamento foi destacado que a autonomia universitária está entre os princípios constitucionais que garantem toda a forma de liberdade;

6) A AJN encaminhou análise preliminar do Decreto n. 10.620, publicado em de 5/2/2021, que dispõe sobre a competência para a concessão e a manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social da União no âmbito da administração pública federal. Da leitura superficial do Decreto observa-se que a determinação constitucional não está sendo atendida, uma vez que está ocorrendo uma clara separação do gerenciamento e a operacionalização do regime próprio (arrecadação, gestão de recursos, concessão, pagamento e a manutenção dos benefícios) na medida em que o INSS exercerá as mesmas atividades para servidore(a)s de autarquias e fundações regidos pelo Regime Jurídico Único e, portanto, vinculados ao



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Regime Próprio de Previdência. Inequívoca instituição de duplicidade de entidade gestora do regime próprio do ente federativo.

3. Atualização do Plano de Lutas dos Setores para o 11º CONAD Extraordinário, Campanha de Vacinação – Pandemia COVID 19, Consigna “Fora Bolsonaro”.

Após a comunicação de que os informes das Seções Sindicais podem ser conferidos no Anexo II deste relatório, passamos ao terceiro ponto da pauta. Foi proposto pela mesa que nesse ponto se apontassem a conjuntura e as perspectivas para a construção da Atualização do Plano de lutas que será debatido no 11º CONAD Extraordinário previsto para o próximo para os dias 27/3 e 3/4. E que nesse debate fossem incluídos os temas da Campanha de Vacinação para a COVID 19 e a proposta de consigna referente ao combate ao governo Bolsonaro.

A seguir, apresentamos os principais encaminhamentos indicados no debate:

1. Que o ANDES-SN construa/fortaleça a Campanha sobre vacinação COVID 19 para todos e todas imediatamente em defesa da vida. Que nesse debate seja explicitado a defesa do SUS. Sendo que o retorno presencial das atividades docentes deve estar atrelado ao processo de ampla vacinação e testagem não somente do(a)s docentes, mas da sociedade como um todo.
Vacinação, já! Pelo SUS / Vacina para todos já! / Vacina para todos pelo SUS, com testagem em massa!;
2. Que a consigna de luta do ANDES-SN seja contra o governo Bolsonaro como um todo, sendo as seguintes sínteses propostas: 1) *Fora Bolsonaro, Mourão e Guedes;* 2) *Fora Governo Bolsonaro;* 3) *Fora Bolsonaro;* 4) *Fora Bolsonaro, Mourão e todo seu governo;* Construção em conjunto com a CSP-Conlutas e o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de Luta Pelos Direitos e Pelas Liberdades Democráticas, em campanhas unificadas;
3. Que a Greve Sanitária seja construída levando em consideração os elementos da conjuntura adversa, com esforço do amplo debate em preparação e discussão do que significa a greve neste momento. Foi apontada a necessidade de uma previsão de data para a Greve Sanitária;
4. Que o ANDES-SN possa Indicar um novo “Dia Nacional de Lutas Contra a Reforma Administrativa” e que sejam inclusas na pauta dessa atividade a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
reafirmação da defesa da revogação das reformas e demais normativas que atacam
os direitos da classe trabalhadora, como a EC 95;

5. Propor uma nova transmissão ao vivo, com participação da Auditoria Cidadã da Dívida, a ser realizada pelo ANDES-SN como atividade de mobilização e formação contra a Reforma Administrativa;
6. Fortalecer a participação do ANDES-SN no âmbito da CSP-Conlutas, como instrumento de luta da classe trabalhadora brasileira;
7. Intensificar a luta contra o ensino remoto, denunciando seu caráter nefasto para o trabalho docente e a formação humana;
8. Pelo fim da lista tríplice nas eleições de dirigentes das IES, eleição direta universal ou paritária.
9. Defesa da autonomia universitária! As universidades devem decidir sobre o retorno às aulas presenciais Diálogo com a população!
10. Que o ANDES-SN defenda a continuidade do Auxílio Emergencial (de 600 reais) com a construção de um programa de renda mínima;
11. Ditadura nunca mais! Fora milicianos!
12. Fortalecer o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes nos Estados e regionais! Apontar para um Enclat!
13. Seminário Nacional para o segundo semestre do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes apontando para a construção de um plano de luta e elementos programáticos da classe trabalhadora e de um Enclat.
14. Articular com as Frentes Povo sem Medo e Brasil Popular;
15. Intensificar a solidariedade latino-americana: Bolívia, Equador, Chile, Venezuela, Cuba;
16. Iniciar os preparativos para organizar o Seminário Latino-americano de entidades sindicais de educadores (pensar numa homenagem ao natalício de Paulo Freire);
17. Participar no próximo congresso da FSM;
18. Aprofundar discussões sobre as mudanças no mundo do trabalho que tem fragilizado os sindicatos;
19. Pela realização de reuniões conjuntas dos Setores das Federais e das Estaduais e Municipais mensalmente;
20. Pela realização de CONAD Extraordinários, no limite de cada 3 meses, subsequentes ao último realizado, até ser possível a realização do Congresso presencial;
21. Os CONAD Extraordinários devem pautar: Atualização da conjuntura, Plano de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
lutas dos Setores e Questões Organizativas;

22. O CONAD Extraordinário, tão logo seja possível pelas condições sanitárias, deve deliberar a realização do Congresso Nacional do ANDES-SN de forma presencial, se possível no segundo semestre de 2021;
23. Os grupos de trabalho nacional devem ser convocados para reuniões virtuais, precedendo cada CONAD Extraordinário, como forma de subsidiar os debates da Diretoria Nacional e a produção de material virtual;
24. As reuniões dos grupos de trabalho nacional devem ser precedidas por reuniões locais dos grupos de trabalho nas seções sindicais que participarem.

Observações:

1- Que a diretoria do ANDES-SN avalie a convocação de reuniões dos GTs em dias de semana, pois conflituam com as agendas de atividades letivas;

2 - Que a diretoria do ANDES-SN avalie a possibilidade de ampliar o número de observadore(a)s nos CONAD Extraordinários a serem realizados no período de excepcionalidade sanitária, bem como nos outros espaços de debate e deliberação do sindicato, entre os quais Setores, GTs, etc nesse período.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES:

Diretore(a)s da coordenação do GTPFS presentes:

1. Amauri Fragoso de Medeiros
2. Alexsandro Donato
3. Elizabeth Barbosa
4. Jennifer Webb
5. Milton Pinheiro
6. Rodrigo Medina

Representantes das Seções Sindicais:

1. Fernando Correa Prado - SESUNILA
2. Deborah Fontenelle - ASDUERJ
3. Marcelo Pereira Fernandes - ADUR UFRRJ
4. Ivan Neves - ADUFPA
5. Gerdine Ferreira de Oliveira Sanson - ADUFMAT
6. Ana Carolina Galvão - ADUFES
7. Aldi Nestor de Souza - ADUFMAT
8. Rodrigo Torquato - ADUFF
9. Jose Carlos Marques Volcato - ADUFFel
10. Leonardo da Rocha Botega - SEDUFMS
11. Cleusa Santos - ADUFRJ
12. Rodrigo Cardoso Soares de Araujo - SINDIFSULDEMINAS
13. Lemuel Rodrigues da Silva – ADUERN
14. Luis Acosta - ADUFRJ
15. Nilvania dos Santos Silva - ADUFPB
16. Ariuska Amorim - ADUnB
17. André Rodrigues Guimarães - SINDUFAP
18. Sandra Cristina Ramos - ADUSB
19. Paulo Marcelo Cambraia da Costa - SINDUFAP
20. Francisco Mauri de Carvalho Freitas - ADUFES
21. Rubia Cristina Wegner - ADUR-RJ
22. Lúcia Helena de Brito - SINDUECE
23. Waldyr Lins de Castro - ADUFF
24. Gilberto Grassi Calil - ADUNIOESTE
25. Jose Luis Derisso - ADUNIOESTE
26. Antônio Joaquim Rodrigues Feitosa - ADUFPB
27. Suzane Tosta Souza - ADUSB-SS/ANDES



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II
INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFPA - Professor Ivan

V ENCONTRO DOS DOCENTES DA UFPA.
DISPONIBILIZO AQUI A PROGRAMAÇÃO DESSE ENCONTRO

V Encontro de Docentes da UFPA: impactos e desafios da Pandemia no trabalho docente.
Coordenação Geral
Gilberto Marques – Diretor Geral da ADUFPA
Edivania Alves – Diretora Adjunta da ADUFPA
Luciene Medeiros – Diretora da ADUFPA
Fátima Moreira – Diretora da ADUFPA.

Objetivo:

Intensificar e fortalecer a mobilização de docentes da UFPA contra os impactos da pandemia no trabalho docente e ataques do governo federal ao Serviço e servidores/as públicos, organizando a ofensiva e os enfrentamentos ao Projeto do Capital.

PERÍODO: 10 a 12 de março de 2021.

TEMÁTICAS A SEREM DEBATIDAS: Proposta de Reforma Administrativa do governo Bolsonaro (EC- Nº32); implementação do Ensino Remoto Emergencial - ERE e suas consequências na Educação Superior e EBTT; O papel estratégico da Luta contra Opressões; Financiamento da Educação Superior; Carreira Docente na Educação Superior e EBTT. Público a ser atingido: Docentes da UFPA em seus 12 campus; das Instituições públicas de educação superior e da educação básica;